



## *Cooperação Portuguesa no Sector Agrícola*



# *Relatório de Actividades Ano 2003*



GPPAA  
Gabinete de Planeamento  
e Política Agro-Alimentar

Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

## **Ficha Técnica**

Cooperação Portuguesa no Sector Agrícola  
Relatório de Actividades 2003

Edição:

Divisão de Cooperação para o Desenvolvimento  
Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar  
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

Coordenação:

Francisco Chorão da Costa

Elaboração:

João Nunes da Silva, Francisco Chorão da Costa

Colaboração:

João Graça, Luisa d' Eça

Contacto:

Rua Padre António Vieira, nº 1, 1099 - 073 Lisboa  
Telef: 21 381 93 31; Fax: 21 386 71 61;  
e-mail: fchorao@gppaa.min-agricultura.pt

Abril de 2004

# ÍNDICE

I.	Enquadramento Geral	2
I. 1	Cooperação para o Desenvolvimento no Sector Agrícola	2
I. 2	Recursos Financeiros	3
I. 2. 1	Orçamento da Cooperação Portuguesa	3
I. 2. 2	Financiamento	5
I. 2. 3	Execução	5
II.	Cooperação Bilateral no Sector Agrícola	6
II. 1	Angola	8
II. 2	Cabo Verde	8
II. 3	Guiné-Bissau	9
II. 4	Moçambique	9
II. 5	São Tomé e Príncipe	10
III.	Cooperação Multilateral	11
IV.	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	11
V.	Apoios a Entidades	11
V. 1	Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)	11
V. 2	Edição e divulgação de trabalhos técnico-científicos	11
VI.	Anexos	12
VI. 1	Orçamento e Execução	13
VI. 2	Acções de Cooperação com a Guiné Bissau	15
VI. 3	Acções de Cooperação com Moçambique	20
VI. 4	Acções de Cooperação com São Tomé e Príncipe	20
VI. 5	Organismos e Técnicos envolvidos na Cooperação em 2003	22
VI. 6	Abreviaturas	23

# I. Enquadramento Geral

## I. 1 Cooperação para o Desenvolvimento no Sector Agrícola

Dentro dos princípios definidos para a política de cooperação portuguesa - Resolução do C.M. nº 43/99, de 18 de Maio - a Cooperação para o Desenvolvimento, no sector agrícola, tem coordenado a ajuda com as prioridades definidas pelos países destinatários, por forma a garantir a sustentabilidade do processo.

<b>Princípios da política de cooperação portuguesa</b>	
Respeito pelos direitos humanos	Sustentabilidade das acções
Cooperação para o progresso da humanidade	Equidade na repartição dos benefícios
Parceria com os países destinatários	Coerência com outras políticas
Concertação com os países doadores	

Os principais objectivos da cooperação portuguesa, assumidos para o sector, são a redução da pobreza, o estímulo ao crescimento económico e, ainda, o reforço da democracia e do estado de direito, tendo como principais instrumentos de actuação a prestação de assistência técnica e a formação profissional.

<b>Principais objectivos específicos</b>	<b>Principais instrumentos de actuação</b>
Redução da pobreza	Assistência técnica
Estímulo ao crescimento económico	Formação profissional
Reforço da democracia e do estado de direito	

Os programas sectoriais são integrados nos Programas Indicativos de Cooperação, de carácter trienal e nos Planos Anuais de Cooperação, coordenados pelo actual Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), resultante da fusão do Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP) com a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (APAD), (Decreto-Lei nº 5/03, de 13 de Janeiro).

Os Programas Indicativos são acordados com os países destinatários e concretizados na forma de programas, projectos e acções, cabimentados anualmente no Orçamento de Estado.

No âmbito do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), a realização é coordenada pelo Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (GPPAA), excepto em Timor em que, com a extinção do Comissariado de Apoio à Transição de Timor-Leste (CATTL) na data da independência do país (20 de Maio de 2002), os projectos de cooperação, então em curso, passaram a ser coordenados pelo IPAD, (ex- ICP).

Obedecendo aos princípios gerais, a cooperação portuguesa no sector agrícola procura que os programas se enquadrem nas políticas nacionais de cada país, tenham avaliação sistemática e carácter plurianual.

A tomada de opções tem-se orientado segundo 4 critérios:

1) a **eficácia**, conseguida com a preparação de projectos em torno de um todo coerente; 2) o **impacto sócio-económico**, resultante da concretização dos projectos; 3) a **sustentabilidade**, ou garantia de que as acções se reproduzam para além da vida dos projectos; 4) a **visibilidade**, que requer a concentração dos recursos em poucos projectos.

<b>Principais prioridades sectoriais:</b>	<b>Critérios de actuação:</b>
✓ Formação profissional e educação	✓ Eficácia
✓ Actividade produtiva e infraestruturas	✓ Impacto sócio-económico
✓ Modernização da sociedade e suas instituições	✓ Sustentabilidade
	✓ Visibilidade

A cooperação portuguesa no sector agrícola está geograficamente concentrada nos PALOP e em Timor, de acordo com as opções da política de cooperação portuguesa, sendo desejável que venha a alargar-se a outros países e regiões.

É na cooperação bilateral que assenta o maior esforço da cooperação neste sector, havendo contudo vantagens e capacidades técnicas em aumentar a participação nos organismos multilaterais de ajuda ao desenvolvimento.

## **I. 2 Recursos Financeiros**

### **I. 2. 1 Orçamento da Cooperação Portuguesa**

As principais dotações destinadas à Cooperação têm sido repartidas pelo Ministério das Finanças/Direcção-Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DGAERI) e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades (MNEC), que tutela o IPAD. Em conjunto, os dois Ministérios concentram habitualmente cerca de 90% do orçamento da cooperação portuguesa.

As actividades da cooperação portuguesa no sector agrícola têm vários intervenientes, sendo também diversificadas as fontes de financiamento. Assim:

- ⇒ O MADRP co-financia os programas e projectos que realiza e suporta os encargos decorrentes da participação de Portugal em alguns organismos internacionais;
- ⇒ o IPAD, co-financia os programas e projectos realizados pelo MADRP/GPPAA, por outros Ministérios e ONG, bem como os que realiza directamente;

- ⇒ o MF/DGAERI já financiou projectos realizados pelo MADRP/GPPAA, financia projectos realizados por outras entidades e é responsável pelo pagamento de quotas decorrentes da participação de Portugal em alguns organismos internacionais;
- ⇒ o Ministério da Ciência e Ensino Superior / Instituto de Investigação Científica Tropical (MCES/IICT), co-financia projectos que realiza;
- ⇒ o MCES tem co-financiado a participação de Portugal no Grupo Consultivo de Investigação Agrícola Internacional (GCAI).

#### Orçamento da Cooperação Portuguesa - Dotações por Ministério

Ministério	2002	%	2003*	%	2004	%
MADRP/ Sector Agrícola	469	0,12	250		269	0,13
Ministério das Finanças	170 473	43,12	*		106 192	51,91
Ministério dos Negócios Estrangeiros	178 801	45,23	*		78 304	38,28
<b>Outros Ministérios</b>						
Encargos Gerais do Estado					1 205	0,59
Ministério da Justiça					388	0,19
Ministério da Economia					59	0,03
Ministério da Educação					4 529	2,21
M. Ciência e Ensino Superior					3 779	1,85
Ministério da Cultura					2 186	1,07
Ministério da Saúde					628	0,31
M. da Segurança Social e Trabalho					6 113	2,99
M. Obras Públicas, Transp. Habitação					15	0,01
M. Cidades, Ordenamento T. e Ambiente					897	0,44
Sub-Total Outros Ministérios	45 579	11,53	*			
<b>Total Cooperação Portuguesa</b>	<b>395 322</b>	<b>100,00</b>	<b>*</b>		<b>204 564</b>	<b>100,00</b>

Fontes: Programa Integrado Cooperação 2002 – ICP/MNE; OE 2004.

Unidade de Valor: 1000 €

\* Não foi publicado o PIC para 2003.

Para 2003, a verba consignada à cooperação no orçamento do MADRP/GPPAA sofreu um corte de 46,7 % face a 2002, reduzindo-se de € 469 mil para € 250 mil. Destes, € 103,6 mil estavam afectos a rubricas de pessoal, representando 41,4 % do total.

#### Peso da Cooperação no Orçamento do MADRP

Ano	Cooperação	%	MADRP <sup>1</sup>
1999	673,9	0,26	255 279,3
2000	648,4	0,24	275 838,7
2001	498,8	0,18	279 640,1
2002	468,9	0,19	249 407,6
2003	250,0	0,10	246 391,6
2004	269,3	0,12	228 007,4

<sup>1</sup> Excluindo os Investimentos do Plano.

Fontes: MADRP (GPPAA); O. E.

Unidade de Valor: 1000 €

A dotação destinada à cooperação tem vindo a reduzir-se relativamente ao orçamento do MADRP, representando nos últimos anos menos que 0,20 % sendo, em 2003, 0,10 % e, em 2004, 0,12 %.

## I. 2. 2 Financiamento

O financiamento das actividades de cooperação, acompanhadas pelo GPPAA, tem sido assegurado pelo orçamento específico do MADRP e por cofinanciamentos do MNEC e, anteriormente a 2003, com financiamento total de projectos orçamentados no Ministério das Finanças.

<b>Fontes de Financiamento:</b>
Orçamento do MADRP/GPPAA/Cooperação
Organismos do MADRP
Ministério das Finanças / DGAERI
MNEC/IPAD

Parte dos custos da cooperação, embora não orçamentados para tal, são suportados por vários organismos do MADRP, podendo ser avaliados pelos vencimentos dos técnicos durante o período em que estes estão envolvidos em acções. Em 2003, esse custo, foi calculado em € 33 205. Por outro lado, os encargos com a permanência de funcionários do MADRP em organismos internacionais, ou na cooperação bilateral financiada pelo IPAD, foram também suportados por organismos do MADRP, totalizando, em 2003, € 122 752.

## I. 2. 3 Execução

Em 2003, o valor executado com acções acompanhadas pelo GPPAA, teve uma redução de 31 %, face a 2002, situando-se em € 449,6 mil. O facto de não terem sido acordados novos Programas Indicativos de Cooperação (PIC) com alguns países, com desenvolvimento em 2003, não permitiu um melhor nível de execução.

### Repartição dos custos da Cooperação Agrícola: acções acompanhadas pelo GPPAA

<b>Acções</b>	<b>2002</b>	<b>%</b>	<b>2003</b>	<b>%</b>
<b>Cooperação Bilateral</b>	<b>461,7</b>	<b>71,3</b>	<b>315,8</b>	<b>70,3</b>
Moçambique	90,9	14,1		
Angola			4,1	0,9
São Tomé e Príncipe	133,4	20,6	65,3	14,6
Guiné-Bissau	233,6	36,0	246,5	54,8
Timor	3,8	0,6		
<b>Cooperação Multilateral</b>	<b>2,5</b>	<b>0,4</b>		
<b>Cooperação - outros</b>	<b>68,0</b>	<b>10,5</b>	<b>18,7</b>	<b>4,2</b>
Estágios	6,4	1,0		
AJAP/Moçambique (D. Conj. 607/99)	20,0	3,1	17,1	3,8
Organismos internacionais	31,0	4,8	1,6	0,4
Publicações	10,6	1,6		
<b>Funcionamento da DCD</b>	<b>115,6</b>	<b>17,8</b>	<b>115,1</b>	<b>25,5</b>
<b>Total</b>	<b>647,8</b>	<b>100,0</b>	<b>449,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: 1 000 (€)

Na Guiné-Bissau, o projecto “Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo” (CEFFHQ) concretizou o 2º ano de execução, tendo decorrido num contexto institucional algo adverso.

Em Angola, foi efectuada uma missão conjunta com o IPAD para preparação do PAC 2003 e do PIC 2004/2006 com este país.

Em São Tomé e Príncipe, até Junho, procedeu-se ao encerramento do PAMEA, realizando-se: **i)** o encerramento do SIGMEA relativo a 2002 e a sua execução local durante o 1º semestre de 2003, **ii)** a avaliação e a execução do programa e, no final, **iii)** a 3ª Reunião da Comissão Paritária do programa.

Em Abril, ficou concluído o apoio prestado ao Ministério da Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) na preparação do Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e à Desertificação e terminou o apoio que vinha sendo prestado à Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) no acompanhamento dos projectos de instalação de jovens agricultores portugueses em Moçambique.

## II. Cooperação Bilateral no Sector Agrícola

Para o ano 2003, não foram acordados novos PIC para Moçambique e Angola e, para S. Tomé e Príncipe, apesar de estar assinado o PIC 2002/2004 contemplando 2 M€ para o sector agrícola, não foi acordada qualquer intervenção.

Relativamente a Moçambique e a S. Tomé e Príncipe, os Programas de Cooperação acordados vigoraram entre 1999 e 2001 prevendo-se, no final daquele período, a continuidade da intervenção no âmbito de novos PIC, o que não se verificou, tendo os técnicos aí destacados regressado a Portugal durante o 1º semestre de 2003.

### Cooperação Bilateral no sector Agrícola Orçamento por organismo 2002/03/04

Organismos	2002	2003 *	2004
MADRP/ GPPAA **	248,5	154,0	155,3
MNE/ IPAD	--	1 908,3	
MCT/ IICT	1 163,9	1 358,4	
MF/ DGAERI	149,6	40,0	
MNE- MF/ APAD	498,8	--	
<b>Total</b>	<b>2 060,8</b>	<b>3 460,7</b>	

Fonte: IPAD/MNE.

Unidade de Valor: 1000 €

\*\* Não inclui despesas com pessoal.

\* Não foi publicado o PIC para 2003; Os valores apresentados foram obtidos junto do IPAD.

### Repartição geográfica prevista em 2002/03

Países Beneficiários	2002	%	2003	%
Moçambique	246, 2	11,9	1 703,7	49,3
Angola	29, 3	1,4	69,3	2,0
Timor Lorosae	502, 8	24,5		
Guiné-Bissau	82, 3	4,0	314,4	9,1
S. Tomé e Príncipe	89, 8	4,4	55,8	1,6
Cabo Verde	161, 2	7,8	53,3	1,5
PALOP geral	61, 9	3,0		
PeD geral	887, 3	43,0	1 264,2	36,5
<b>Total</b>	<b>2 060, 8</b>	<b>100,0</b>	<b>3 460,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IPAD/MNE.

Unidade de Valor: 1000 €.

### Programação e orçamento previstos por organismo em 2002 e 2003

#### Cooperação Bilateral no sector Agrícola

		2002	2003
Países/Programas /Projectos		Euros	Euros
<b>Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar</b>		<b>248 500</b>	<b>154 052</b>
Angola	Programação / Apoio a projectos	5 000	
Cabo Verde	Execução de Projectos na área agrícola	5 000	
Guiné-Bissau	Projecto do Centro Frutícola e Horticola do QUEBO	72 000	128 649
Moçambique	Apoio a projectos a acordar	84 000	
S. Tomé e Príncipe	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas		4 003
	Apoio a projectos a acordar	78 500	
Timor Leste	Programação	4 000	
Outros	Outros		21 400
<b>Direcção Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais</b>		<b>149 639</b>	<b>40 000</b>
Moçambique	Formação de formadores e de técnicos de AV's	149 639	40 000
<b>Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento – IPAD</b>		<b>498 798</b>	<b>1 908 269</b>
Angola	Campanha de vacinação de gado		45 000
Guiné-Bissau	Projecto do Centro Fruticola e Horticola do QUEBO		125 000
	Assistência técnica e F. Prof. para unidade de cajú		42 795
	Levantamento fitossanitário de caju da Agribissau		17 955
Moçambique	Sistema de Irrigação do Chókwè		1 505 306
	Fomento de Oleaginosas em Manica e Sofala		68 979
	Estudo para análise ao sector agro-alimentar em MZ		34 658
	Investigação das ferrugens do cafeeiro		18 853
	Viabilidade de exploração agrícola e criação de filial		7 265
	Cooperativa de Criadores de Gado de Gaza		12 000
S Tomé e Príncipe	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas		30 458
Timor Lorosae	Desenvolvimento Agrícola	498 798	
<b>I ICT - Instituto de Investigação Científica Tropical</b>		<b>1 163 921</b>	<b>1 358 360</b>
Angola	Estudo da biodiversidade vegetal - família Leguminosae	24 341	24 305
Cabo Verde	Ordenamento regional e desenvolvimento rural	104 349	
	Identificação de factores de resistência em caprinos		17 070
	Fomento da cunicultura e da avicultura para Santiago	39 380	36 185
Guiné-Bissau	Estudo da esquistossomose e da dicroceliose dos ruminantes	10 325	
Moçambique	Agricultura urbana - registo e potencialidades	12 570	16 640
S. Tomé e Príncipe	Qualidade da produção do cacau	11 298	
PALOP	Vários	156 897	
Outros PeD	Vários	804 761	1 264 160
<b>Total da Cooperação Bilateral no Sector Agricultura</b>		<b>2 060 858</b>	<b>3 460 681</b>

Unidade de Valor: Euros (€)

**Nota:** Esta tabela resume os projectos listados na base de dados do IPAD (2002/2003) para o CAD 311 - Agricultura e Pescas.

## II. 1 Angola

O Programa Indicativo de Cooperação (PIC) Portugal-Angola 2000/2002 foi assinado em Lisboa, em Julho de 2000. No domínio da Agricultura foram acordadas, para 2002, verbas no valor de € 29 341, dos quais € 5 000 a financiar pelo GPPAA e, em 2003, estavam previstos € 69 305, sem qualquer verba a financiar por este organismo.

### PIC Portugal-Angola: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2002 e 2003

Projectos		2002	2003
MADRP/GPPAA	Programação e apoio a projectos na área agrícola	5 000	
MNE/SENEC/IPAD	Vacinação de Gado		45 000
MCES/ IICT	Leguminosas	24 341	24 305
<b>Projectos em Angola</b>		<b>29 341</b>	<b>69 305</b>

Fonte: CAD 311 – ICP/IPAD-MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

Os projectos de cooperação com Angola para 2003, no domínio agrícola, foram apenas o projecto “Leguminosas”, a cargo do Ministério da Ciência e Ensino Superior/IICT e o projecto “Vacinação de Gado”, a cargo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades/IPAD.

## II. 2 Cabo Verde

O último PIC Portugal - Cabo Verde foi assinado em Novembro de 2001, para o triénio 2002/2004, não estando nele incluído qualquer projecto ou acção no âmbito do MADRP. Para o ano 2002, foi previsto um montante de € 161 199 para execução de projectos na área agrícola, por parte do GPPAA e por parte do IICT.

Em 2003, só o IICT orçamentou € 53 255 para 2 projectos na Ilha de Santiago.

O GPPAA previa, em 2002, concretizar o apoio financeiro a uma ONG na fase de implementação de um projecto agro-pecuário. O IICT previa realizar projectos aplicados à Pecuária, Ordenamento / Solos e Conservação de produtos em 2002 e, em 2003, previa realizar os 2 projectos mencionados no quadro seguinte.

### PIC Portugal - Cabo Verde: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2002 e 2003

Projectos		2002	2003
MADRP/ GPPAA	Execução de Projectos na área agrícola	5 000	0
MCT/ IICT	Investigação aplicada a Solos e Pecuária	156 199	0
MCES/IICT	Fomento da Cunicultura e Avicultura para Santiago		36 185
MCES/IICT	Ident. de factores de resistência em raças de caprinos		17 070
<b>Projectos em Cabo Verde</b>		<b>161 199</b>	<b>53 255</b>

Fonte: CAD 311 – ICP/IPAD-MNEC.

Unidade de Valor: Euros (€)

## II. 3 Guiné-Bissau

As acções de cooperação agrícola com este país, foram formalmente reiniciadas com a assinatura do Protocolo de execução do Projecto “Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo”, (CEFFHQ) em Outubro de 2001. No decurso de 2003, para além de alguns investimentos em equipamentos e reabilitação de construções, concretizou-se ainda:

- ⇒ A instalação de campos de germoplasma de Cajueiro e Mangueira e de viveiros de Ananaseiro;
- ⇒ A realização de testes de germoplasma e ensaios hortícolas;
- ⇒ A produção e disponibilização de plantas ao MAFCP, à FAO e a produtores;
- ⇒ A formação de tractoristas;
- ⇒ Visitas de estudo, informação e aquisição de material vegetal à Guiné-Conacry e ao Senegal;
- ⇒ Um seminário sobre o tema “Opções viáveis em Hortofruticultura na Guiné-Bissau”;
- ⇒ Uma visita de estudo e informação a Portugal, no âmbito da horticultura;
- ⇒ 2 estágios para finalistas da licenciatura em Agronomia Tropical, do ISA;
- ⇒ A venda de frutas e legumes;
- ⇒ Quatro acções de Assistência técnico-científica;
- ⇒ Uma Reunião Extraordinária e a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Paritária.

### Cooperação Portugal Guiné-Bissau: Orçamento para o Sector Agrícola em 2002 e 2003

Projectos		2002	2003
MADRP/ GPPAA	Projecto do Centro Fruticola e Horticola do QUEBO	72 000	128 649
MNE/ ICP/IPAD	Projecto do Centro Fruticola e Horticola do QUEBO		125 000
MC/ IICT	Veterinária	10 325	
MNE/IPAD	Assistência Técnica e Formação Profissional para instalação de unidade de descasque de Caju		42 795
MNE/IPAD	Levantamento fitossanitário de caju da AgriBissau		17 955
<b>Projectos na Guiné-Bissau</b>		<b>82 325</b>	<b>314 399</b>

Fonte: CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

## II. 4 Moçambique

Aguardando-se a preparação e aprovação de um novo PIC com este país, manteve-se deslocado, até Abril, o técnico da Direcção Regional de Agricultura do Algarve que, anteriormente, acompanhou a execução local do programa de cooperação realizado pelo GPPAA e os projectos de instalação dos jovens agricultores portugueses no âmbito do Regulamento aprovado pelo Despacho Conjunto nº 607/99, de 27 de Julho e prestou apoio ao Ministério da Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) na preparação do Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e à Desertificação.

Quanto ao projecto de Formação de Formadores e de Técnicos de Audiovisuais, esteve prevista a última acção “Reciclagem de Formadores para os técnicos das Províncias do Norte de Moçambique”, que não se realizou.

#### PIC Portugal-Moçambique: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2002 e 2003

Projectos		2002	2003
MNE/ IPAD	Sistema de Irrigação do Chókwe		1 505 306
MNE/IPAD	Estudo para análise ao sector agro-alimentar		34 658
MNE/IPAD	Fomento de Oleaginosas em Manica e Sofala		68 979
MNE/IPAD	Cooperativa de Criadores de Gado de Gaza		12 000
MNE/IPAD	Centro de Investigação de Ferrugens Cafeeiro		18 853
MNE/IPAD	Viabilidade de exploração agrícola e criação filial		7 265
MF/ DGAERI <sup>(1)</sup>	Formação de formadores e de técnicos de AV's	149 639	40 000
MADRP/ GPPAA	Apoio a projectos a acordar	84 000	0
MCT/ MCES/IICT	Agricultura urbana	12 570	16 640
<b>Projectos em Moçambique</b>		<b>246 209</b>	<b>1 703 701</b>

Fonte: CAD 311 – ICP/IPAD-MNE. (1) A executar pelo MADRP/GPPA

Unidade: Euros (€)

## II. 5 São Tomé e Príncipe

Estando assinado o PIC 2002/04, previa-se a aprovação, em 2002, de uma 2ª fase do PAMEA pelo que se optou por manter o programa em funcionamento corrente naquele ano, assegurando os Projectos de “Gestão de Empresas”, “Reprodução de Material Vegetal” e “Instalação Física, Funcionamento e Avaliação”.

De acordo com a decisão tomada aquando da visita a S. Tomé e Príncipe do Sr. Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, em Dezembro de 2002, procedeu-se ao seu encerramento durante o 1º semestre de 2003.

#### PIC Portugal - S.Tomé e Príncipe: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2002 e 2003

Projectos		2002	2003
MNE/ ICP / IPAD	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas		30 458
MADRP/ GPPAA	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas		4 003
MADRP/ GPPAA	Apoio a projectos a acordar	78 500	
MCT/ IICT	Tecnologia do Cacau	11 298	
<b>Programas em S.Tomé e Príncipe</b>		<b>89 798</b>	<b>34 461</b>

Fonte: CAD 311 – ICP/IPAD-MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

### **III. Cooperação Multilateral**

A participação do GPPAA nos organismos internacionais de cooperação para o desenvolvimento foi mínima em 2003, limitando-se ao acompanhamento, com o IPAD, da actividade do Comité de Segurança e Ajuda Alimentar da UE, através da análise dos relatórios e demais documentação recebida destes organismos e à participação numa reunião do referido Comité.

### **IV. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**

De acordo com a “Declaração de Bissau”, estavam programadas, para 2003, a realização, em Cabo Verde, de um seminário sobre a biodiversidade e as biotecnologias com interesse para a agricultura e, no Brasil, um Fórum sobre questões de desenvolvimento agro-alimentar, que não foram realizados.

Portugal deu cumprimento à deliberação de *“identificar a documentação bibliográfica existente em Portugal, que permita reconstituir parte do conhecimento científico e técnico sobre estes países”*, elaborando o documento “Bibliografia existente no MADRP-Portugal com interesse para os outros países da CPLP”, a distribuir no 1º trimestre de 2004.

### **V. Apoios a Entidades**

#### **V. 1 Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)**

Até Abril de 2003, manteve-se em vigor o Protocolo assinado em Março de 2001 entre o GPPAA e a AJAP, visando o acompanhamento dos projectos de instalação de jovens agricultores portugueses, em Moçambique, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Despacho conjunto nº 607/99, de 27 de Julho.

#### **V. 2 Edição e divulgação de trabalhos técnico-científicos**

Em 2003, o GPPAA apenas apoiou a revisão científica de um “Manual do Fruticultor” para Moçambique, em elaboração pela FRUTISUL, Associação dos Fruticultores do Sul de Moçambique, com financiamento da União Europeia.

Esta nova revisão foi gentilmente efectuada pelo Sr. Professor Eduardo Mendes Ferrão.

---

## **VI. Anexos**

## VI. 1 Orçamento e Execução

### *Orçamento do GPPAA/Cooperação para 2003*

<i>Países/Programas /Projectos</i>	<i>Euros</i>
<b><i>Funcionamento e Apoios</i></b>	<b><i>117 348</i></b>
<b><i>Guiné-Bissau</i></b>	<b><i>128 649</i></b>
<i>Projecto Horto-Fruticola do Quebo</i>	<i>128 649</i>
<b><i>S. Tomé e Príncipe</i></b>	<b><i>4 003</i></b>
<i>PAMEA</i>	<i>4 003</i>
<b><i>Orçamento da Cooperação Agrícola - MADRP/GPPAA</i></b>	<b><i>250 000</i></b>
<b><i>Congelamento</i></b>	<b><i>5 055</i></b>
<b><i>Orçamento disponível</i></b>	<b><i>244 945</i></b>

Fonte: Afectação da DCD/GPPAA de acordo com a dotação orçamental do MADRP (Cap.02, Div.03, Subdiv.02).

### *Execução do Orçamento do GPPAA/Cooperação em 2003*

<i>Países/Programas /Projectos</i>	<i>Euros</i>
<b><i>Funcionamento e Apoios</i></b>	<b><i>126 369</i></b>
<i>Funcionamento</i>	<i>116 715</i>
<i>Apoio a entidades - AJAP</i>	<i>9 654</i>
<b><i>Angola</i></b>	<b><i>4 051</i></b>
<i>Apoio à preparação do PIC 2004/2006</i>	<i>4 051</i>
<b><i>Guiné-Bissau</i></b>	<b><i>97 701</i></b>
<i>Projecto Horto-Fruticola do Quebo</i>	<i>97 701</i>
<b><i>S. Tomé e Príncipe: PAMEA</i></b>	<b><i>15 102</i></b>
<i>Encerramento do APMEA</i>	<i>15 102</i>
<b><i>Total da Execução</i></b>	<b><i>243 223</i></b>
<b><i>Orçamento disponível</i></b>	<b><i>244 945</i></b>
<b><i>Saldo</i></b>	<b><i>1 722</i></b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

### ***Execução dos projectos acompanhados pelo GPPAA, em 2003***

<b><i>Países/Programas /Projectos</i></b>	<b><i>Euros</i></b>
<b><i>DCD - Funcionamento e Apoios</i></b>	<b><i>133 770</i></b>
<b><i>Angola</i></b>	<b><i>4 051</i></b>
<i>Missão de preparação do PIC 2004/2006</i>	<i>4 051</i>
<b><i>Guiné-Bissau</i></b>	<b><i>246 480</i></b>
<i>Projecto Horto-Frutícola do Quebo</i>	<i>246 480</i>
<b><i>S Tomé e Príncipe – PAMEA</i></b>	<b><i>65 284</i></b>
<i>Encerramento do APMEA</i>	<i>65 284</i>
<b><i>Execução em 2003</i></b>	<b><i>449 584</i></b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

***Nota:*** A execução inclui projectos acompanhados e financiados pelo GPPAA, custos suportados por outros organismos do MADRP, co-financiamentos e custos suportados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades (IPAD) e Ministério das Finanças (DGAERI).

## **VI. 2 Acções de Cooperação com a Guiné Bissau**

A Cooperação com a Guiné Bissau desenvolve-se em torno do Projecto Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo.

### **Objectivo Geral:**

Contribuir para a redução dos índices de pobreza da Guiné-Bissau, intervindo, a partir do CEFFHQ, nas fileiras frutícola e hortícola, no sentido de aumentar e melhorar estas produções, diversificar a produção e a dieta alimentar da população e promover a melhoria das formas de comercialização e de conservação e/ou transformação dos produtos horto-frutícolas.

Nos dois primeiros anos de execução, salienta-se a concretização das seguintes acções:

### **I.1 Produção de Material Vegetal**

#### **Objectivos específicos:**

- Criar e manter uma reserva de germoplasma das fruteiras mais importantes para o país e para os produtores, considerando, numa primeira fase, as mangueiras, os citrinos, os cajueiros e as bananeiras.
- Criar e manter uma reserva de germoplasma das principais sementes de hortícolas com interesse para o país e para os produtores.
- Instalar campos de ensaio de espécies hortícolas e frutícolas para estudar e analisar o seu comportamento técnico-económico e avaliar do seu interesse para o país e para os produtores.
- Estudar e testar técnicas e práticas culturais conducentes à produção de hortícolas sob as condições climáticas do país, nomeadamente as que concernem ao período das chuvas.
- Instalar e/ou apoiar a instalação, junto dos produtores, de campos de multiplicação e produção de hortícolas e fruteiras testadas (viveiros).

Nesta área de intervenção, salienta-se a concretização das seguintes acções:

#### **Acções realizadas em 2003:**

- ✓ Estabelecimento de 3 colecções de germoplasma de Cajueiro.
- ✓ Instalação de 1 colecção de germoplasma de Mangueira.
- ✓ Preparação de plantas para a renovação do pomar de porta-enxertos de citrinos.
- ✓ Aquisição de material vegetal de mangueira no Senegal.
- ✓ Aquisição de diversos lotes de sementes hortícolas.
- ✓ Realização de ensaio de cultivares de tomate em época de chuvas.
- ✓ Realização de ensaio de cultivares de repolho em época de chuvas.
- ✓ Realização de testes de germoplasma em diversas espécies hortícolas – feijão verde, feijão mancanha, courgete – em época de chuvas.

- ✓ Realização de testes de germoplasma em diversas espécies hortícolas – alface, cenoura, milho doce, cebolinho, djagatu, feijão verde, berinjela, pepino – em época seca.
- ✓ Instalação de viveiros de Ananaseiro proveniente da EAN/INIAP, Portugal.
- ✓ Enxertias de *Cola Nitida* sobre *Cola Cordifolia*.
- ✓ Realização de ensaio de fertilização em Pimento.
- ✓ Enviveiramento de estacas de Baunilha e Pimenta, oriundas de S. Tomé e Príncipe.
- ✓ Produção de plantas para o MAFCP distribuir durante as comemorações do mês da árvore.

### **Acções realizadas em 2002**

- ✓ Diagnóstico sobre o estado dos ensaios e das colecções existentes.
- ✓ Inventário das cultivares existentes nos pomares e ensaios de mangueira e citrinos.
- ✓ Recuperação do material de bananeira ainda existente no Centro e implantação de duas novas áreas de viveiro.
- ✓ Instalação de 0,5 ha de maracujá – uma cultivar.
- ✓ Instalação de 1 080 m<sup>2</sup> de papaieira – duas cultivares.
- ✓ Instalação de duas linhas de sapota.
- ✓ Instalação de jaqueira.
- ✓ Transferência para o Centro de germoplasma de cajueiro existente na empresa Agribissau.
- ✓ Preparação de plantas e terreno para instalação de um jardim clonal de cajueiro.
- ✓ Aquisição de diversos lotes de sementes hortícolas.
- ✓ Aquisição de material vegetal – fruteiras exóticas.
- ✓ Realização de ensaios de técnicas culturais de produção de batata na época de chuvas.
- ✓ Realização de ensaio de cultivares de tomate na época de chuvas.
- ✓ Realização de testes de germoplasma de espécies hortícolas na época de chuvas.

### **I.2 Divulgação do Material Seleccionado**

#### **Objectivos específicos:**

- ✓ Disponibilizar sementes e material vegetativo testado e identificado a preços de fomento, produzido no Centro ou em produtores dos sectores familiar e empresarial com controlo oficial.
- ✓ Instalar campos de demonstração para motivação e ensino de tecnologias apropriadas a técnicos e produtores, em matéria de horto-fruticultura.
- ✓ Produzir mensagens técnicas de natureza multimédia, dirigidas a técnicos e produtores e apoiar a DSNVA, a nível nacional, na sua divulgação.
- ✓ Gerar informação e discussão sobre a matéria, através da organização de dias de campo, dias abertos e seminários, com a participação activa dos intervenientes nas fileiras hortícola e frutícola.
- ✓ Realizar visitas de estudo visando a troca de experiências e informações relevantes.

Nesta área de intervenção, salienta-se a concretização das seguintes acções:

**Actividades realizadas em 2003:**

- ✓ Fornecimento de plantas enxertadas de Mangueira.
- ✓ Fornecimento de plantas enxertadas de Citrinos.
- ✓ Fornecimento de Cajueiros enxertados.
- ✓ Fornecimento de porta-enxertos de Mangueira.
- ✓ Fornecimento de Papaieiras.

**I.3 Intervenção Pós-Colheita**

**Objectivos específicos:**

- ✓ Articular, com o sector empresarial, formas de comercialização da produção do sector familiar.
- ✓ Colaborar na identificação de tecnologias apropriadas à conservação e/ou transformação da produção horto-frutícola do sector familiar.
- ✓ Dinamizar e apoiar formas organizativas de acesso ao crédito agrícola, de comercialização e outras.
- ✓ Desenvolver outro tipo de estudos e intervenções correlativas, que se revelem de interesse para os produtores e para o país.

Nesta área de intervenção, salienta-se a concretização das seguintes acções:

**Actividades realizadas em 2003:**

- ✓ Recolha de informação sobre a produção de produtos hortícolas e sobre o funcionamento do mercado de frutas e legumes.
- ✓ Realização do Seminário "Actividades Horto-Frutícolas economicamente viáveis".

**I.4 Formação Profissional**

**Objectivos específicos:**

- Realizar acções de formação no país, dirigidas a produtores do sector horto-frutícola e a trabalhadores especializados, com formadores portugueses, guineenses ou de outros PALOP.
- Realizar acções de formação no país, em Portugal e eventualmente em países vizinhos, dirigidas a técnicos.
- Realizar acções de reciclagem em áreas que venham a ser apontadas como prioritárias pelo MAFP.
- Disponibilizar, em qualquer destas componentes, condições para a realização, no Centro, de estágios de licenciatura e de pós-graduação de estudantes portugueses e guineenses da área das Ciências Agrárias.

Nesta área de intervenção, salienta-se a concretização das seguintes acções:

### **Actividades realizadas em 2003:**

- ✓ Visita ao Centre de Recherche Agronomique de Foulaya, Guiné-Conakry.
- ✓ Visita ao Centre de Recherches Agricoles de Djibelor, Senegal.
- ✓ Visita ao Institute Senegalais de Recherches Agricoles, Senegal.
- ✓ Visita ao Centre de Recherches Zootechniques de Kolda, Senegal.
- ✓ Estágio de 2 alunas guineenses do curso de Entomologia do Centro Agrymet, Níger.
- ✓ Estágios para 2 alunos finalistas da licenciatura em Agronomia Tropical do ISA, Portugal.
- ✓ Formação em operação e manutenção de máquinas e alfaias, para tractoristas do Centro.
- ✓ Estágio de formação profissional para 18 alunos do curso da Escola de Agricultura Vocacional da ONG dinamarquesa ADPP (Ajuda do Povo para o Povo), Bula.
- ✓ Visita de estudo a Portugal de 3 técnicos – do Centro e do MAFCP - no âmbito da Horticultura.
- ✓ Visita de estudo de 14 ex-combatentes, ao Centro.

### **Acções realizadas em 2001/2002**

- ✓ Formação informática para pessoal do Centro.
- ✓ Estágio para dois alunos finalistas de Engenharia Agrícola da UTAD, Portugal.
- ✓ Estágio de formação profissional para 8 alunos do curso da Escola de Agricultura Vocacional da ONG dinamarquesa ADPP (Ajuda do Povo para o Povo), Bula.
- ✓ Formação em mecanização e na utilização do tractor John Deere.

## **1.5 Investimentos, Funcionamento e Avaliação**

### **Objectivos específicos:**

- ✓ Proceder a obras de recuperação e adaptação das instalações físicas do Centro.
- ✓ Adquirir e manter equipamentos necessários ao funcionamento do Centro.
- ✓ Recuperar viveiros e áreas de cultura para realização de ensaios hortícolas e frutícolas e instalação de campos de germoplasma.
- ✓ Assegurar o funcionamento corrente.

Nesta área de intervenção, salienta-se a concretização das seguintes acções:

### **Acções realizadas em 2003:**

- ✓ Construção de um hangar para máquinas e alfaias agrícolas.
- ✓ Aquisição e instalação de sistema de protecção contra descargas eléctricas.
- ✓ Construção de uma casa-guarita para guardas e instalação de cancelas à entrada do Centro.
- ✓ Conclusão da intervenção de requalificação dos viveiros.
- ✓ Instalação de um posto meteorológico.
- ✓ Aquisição de mobiliário e equipamentos didácticos para o Centro de Formação Profissional.

- ✓ Conclusão da reabilitação / construção do Centro de Formação Profissional.
- ✓ Conclusão das obras de adaptação de um quarto da casa de hóspedes a sala de estar.

#### Actividades realizadas em 2001/2002

- ✓ Reabilitação dos viveiros.
- ✓ Obras de adaptação de construções existentes para Centro de Formação Profissional.
- ✓ Abertura de um furo para abastecimento de água.
- ✓ Extensão das redes eléctrica e de abastecimento de água à área administrativa e à Unidade de formação profissional.
- ✓ Aquisição de viaturas.
- ✓ Aquisição de equipamentos para manutenção de máquinas e alfaías.
- ✓ Aquisição de equipamento informático.
- ✓ Aquisição de mobiliário e equipamentos para o Centro de Formação Profissional.

#### Custos em Portugal

Centros de Actividade	Custos	
	2001/2002	2003
I. 1: CEFFHQ - Investimentos	43 314,08	15 049,62
I. 2: CEFFHQ - Funcionamento e Avaliação	62 428,59	68 429,56
I. 3: CEFFHQ - Produção de Material Vegetal	20 010,84	10 683,54
I. 4: CEFFHQ – Divulgação de Material seleccionado		553,55
I. 5: CEFFHQ – Intervenção Pós-Colheita		18 527,69
I. 6: CEFFHQ – Apoio Institucional		4 106,93
<b>Total</b>	<b>125 753,51</b>	<b>117 350,89</b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: €

Nota: A parte portuguesa cofinancia os custos locais do projecto. Para o efeito, em 2003, o IPAD transferiu para a Guiné-Bissau € 99 129,17 e o GPPAA transferiu € 30 000, totalizando € 129 129,17.

#### Custos locais

Centros de Actividade	Custos	
	2001/2002	2003
I. 1: CEFFHQ - Investimentos	64 810,02	17 117,81
I.2 : CEFFHQ - Funcionamento e Avaliação	50 304,12	60 729,74
I. 3: CEFFHQ - Produção de Material Vegetal	2 593,36	5 493,13
I. 4: CEFFHQ – Divulgação de Material seleccionado		1 396,61
I. 5: CEFFHQ – Intervenção Pós-Colheita		5 646,16
I. 6: CEFFHQ – Apoio Institucional		3 267,29
<b>Total</b>	<b>117 707,50</b>	<b>93 650,74</b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: €

### Custos totais

Centros de Actividade	Custos	
	2001/2002	2003
I. 1: CEFFHQ - Investimentos	108 124,10	32 167,43
I. 2: CEFFHQ - Funcionamento e Avaliação	112 732,71	129 159,30
I. 3: CEFFHQ - Produção de Material Vegetal	22 604,20	16 176,67
I. 4: CEFFHQ – Divulgação de Material seleccionado		1 950,16
I. 5: CEFFHQ – Intervenção Pós-Colheita		24 173,85
I. 6: CEFFHQ – Apoio Institucional		7 374,22
<b>Total</b>	<b>* 243 461,01</b>	<b>211 001,63</b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

\* dos quais € 9 818,15 em 2001

Unidade de Valor: €

As acções de Formação Profissional e os Estágios realizados, estão incluídos nas diversas Áreas de Intervenção, tendo os seus custos sido, em 2003, de € 30 186,48 e, em 2001/2002, de € 8 548,11.

## VI. 3 Acções de Cooperação com Moçambique

Uma vez que os projectos anteriormente acordados com Moçambique estavam concluídos, e por não haver novos projectos aprovados pelo IPAD, a execução em 2003, por parte do GPPAA, limitou-se à finalização do documento “Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e à Desertificação” no âmbito do apoio prestado ao Ministério da Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) e ao apoio à revisão técnico-científica do “Manual do Fruticultor” para Moçambique, a pedido da Frutisul.

### Apoio ao MICOA

#### Acções realizadas em 2003:

- ✓ Finalização do documento “Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e à Desertificação”.

### Apoio à actividade produtiva – Cooperação com a FRUTISUL

#### Acções realizadas em 2003:

- ✓ Revisão técnica e ortográfica, pelo Prof. Mendes Ferrão (ISA e IICT), de um Manual do Fruticultor para Moçambique.

## VI. 4. Acções de Cooperação com São Tomé e Príncipe

Para a concretização do Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas Santomenses (PAMEA) foram definidos, para além do funcionamento corrente, seis projectos de intervenção dos quais, na fase de encerramento em 2003, só dois tiveram execução.

## **I. 1 : Funcionamento e Avaliação do Programa**

**Objectivo:** criar condições para assegurar a concretização do programa, as interligações com o coordenador do Programa em Portugal e com o Governo santomense, bem como a avaliação contínua da execução de cada um dos projectos.

### **Acções realizadas em 2003:**

- ✓ Análise da execução do PAMEA.
- ✓ Realização da 3ª Reunião da Comissão Paritária.
- ✓ Encerramento do PAMEA.

## **I. 2 : Gestão de Empresas**

**Objectivo:** apoiar as médias empresas agrícolas nas áreas de Contabilidade e Gestão, da elaboração de projectos e da organização da empresa.

### **Acções realizadas em 2003:**

- ✓ Encerramento do SIGMEA relativo ao ano de 2002.
- ✓ Execução local do SIGMEA, 2003.

## **I. 3 : Reprodução de material vegetal**

**Objectivo:** apoiar a reprodução de material vegetal em boas condições sanitárias, necessário à diversificação da produção agrícola.

### **Acções realizadas em 2003:**

- ✓ Fornecimento de plantas aos médios empresários.

### **Custos da Cooperação Agrícola em São Tomé e Príncipe – Execução do GPPAA - 2003**

<b>Programas/Projectos</b>	<b>Custos</b>
<b>I. Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas Santomenses (PAMEA)</b>	
<b>I. 1:</b> Funcionamento, acompanhamento e avaliação	53 520,77
<b>I. 2:</b> Gestão de empresas	11 763,66
<b>I. 3:</b> Reprodução de material vegetal	
<b>Total</b>	<b>65 283,93</b>

Fonte: DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: Euros

## VI. 5 Organismos e Técnicos envolvidos na Cooperação em 2003

### **Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas**

#### **Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (GPPAA):**

Francisco Chorão da Costa, Ana Cabeças, Isabel Monteiro, João Nunes da Silva, João Graça

#### **Direcção Regional de Agricultura do Algarve (DRAAlg):**

Ezequiel Pinho, David Salvador Domingues

#### **Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP):**

Abílio Coutinho

#### **Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas (INIAP):**

Rui Ribeiro do Rosário, Luís Lopes da Fonseca

### **Outros organismos**

#### **Instituto Superior de Agronomia (ISA):**

Augusto Correia

#### **Contrato de prestação de serviços:**

Hélder Santiago

## VI. 6 Abreviaturas

---

AJAP	Associação de Jovens Agricultores de Portugal (Portugal)
APAD	Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (Portugal)
CATTL	Comissariado de Apoio à Transição de Timor-Leste
CEFFHQ	Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DCD	Divisão de Cooperação para o Desenvolvimento (MADRP/GPPAA) (Portugal)
DGAERI	Direcção Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais – MF (Portugal)
DRAAlg	Direcção Regional de Agricultura do Algarve (MADRP - Portugal)
FRUTISUL	Associação de Fruticultores do Sul de Moçambique
GPPAA	Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (MADRP – Portugal)
ICP	Instituto da Cooperação Portuguesa (MNE – Portugal)
IFADAP/ /INGA	Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas/ /Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola (Portugal)
IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical (MCES - Portugal)
INIAP	Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas (Portugal)
IPAD	Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (MNE – Portugal)
ISA	Instituto Superior de Agronomia (Portugal)
MADRP	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (Portugal)
MAFCP	Ministério da Agricultura, Florestas, Caça e Pecuária (Guiné-Bissau)
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia (Portugal)
MCES	Ministério da Ciência e Ensino Superior (Portugal)
MF	Ministério das Finanças (Portugal)
MICOA	Ministério da Coordenação da Acção Ambiental (Moçambique)
MNEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades (Portugal)
PAC	Programa Anual de Cooperação
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAMEA	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas (S. Tomé e Príncipe)
PeD	Países em Desenvolvimento
PIC	Programa Integrado da Cooperação / Programa Indicativo de Cooperação (Portugal)
SENEC	Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (Portugal)
SIGMEA	Sistema de Informação e Gestão das Médias Empresas Agrícolas (S. Tomé e Príncipe)
UE	União Europeia
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)

---